



FEVIP

Associação Portuguesa
de Defesa de Obras Audiovisuais

Relatório de Atividades 2018

Índice

Nota Introdutória	3
Atividade Anti-Pirataria.....	4
Websites.....	7
Filmes	8
Streaming	9
Cardsharing	11
Websites globais	12
Videojogos.....	14
Dados e Gráficos.....	16
Total de Conteúdos Bloqueados / Links.....	16
Solicitações de Bloqueio por Tipo de <i>Websites</i>	16
Websites Removidos por Tipo de conteúdos / oferta	17
Solicitações de Remoção Outros Tipos	18
Área de Cinema	19
Atividade Jurídica	20
Formação Conferências, Reuniões e Entrevistas 2017	21

Nota Introdutória

O ano de 2018 foi bastante positivo no que diz respeito ao combate à pirataria. Na verdade, graças ao Memorando de Entendimento, o bloqueio de sítios ilegais tornou-se uma realidade instalada no panorama da proteção dos direitos de autor em ambiente digital. Para este efeito, a FEVIP manteve-se na presidência da direção do MAPiNET, entidade que em conjunto com os titulares de direitos, com a IGAC e com os operadores de telecomunicações, tornou exequível operacionalmente os objetivos delineados e acordados no MdE. Deste modo, o número de websites bloqueados e removidos continuou a aumentar, constatando-se assim a eficiência do nosso programa de antipirataria.

Apesar de termos elementos que mais de 65% dos sites bloqueados desaparecem, e que o tráfego ilegal diminuiu em valores percentuais próximos destes, a verdade é que se mantém um percentual elevado de utilizações abusivas através do uso de domínios alternativos, motivo que deverá ser objeto de reflexão e análise no ano de 2019. Durante este período, Portugal continuou a ser reconhecido como exemplo de referência no combate à pirataria, motivo pelo qual tem sido convidado para apresentar a sua experiência em diversos fóruns internacionais.

O ano de 2018 foi também, neste particular, um ano de novidades importantes, nomeadamente no que diz respeito ao combate à pirataria de streaming em Portugal. Assim, desenvolveu-se uma plataforma denominada PPDAC em parceria com a SPORTV, ISPs, IGAC e APRITEL, que permite o bloqueio em tempo real de websites de streaming. Neste projeto, conta-se com a colaboração na deteção de infrações da CPRO e NAGRA, cujas funções se consubstanciam na recolha de evidências da infração, de modo a injetá-las na plataforma para posterior validação pelo MAPiNET e IGAC, e subsequente comunicação aos ISPs para bloqueio.

Estes bloqueios têm uma natureza temporária, diretamente proporcional ao período do evento que está a ser ilegalmente transmitido em streaming. A grande vantagem desta plataforma, que foi desenhada e ensaiada durante este período, é permitir os bloqueios desde a deteção, validação, comunicação e bloqueio em períodos de tempo não superiores a 20 minutos.

Por fim, gostaria ainda de salientar que neste ano a Festa do Cinema foi um sucesso, tendo alcançado um novo marco histórico no que diz respeito ao número de espectadores e receita de bilheteira. Para o efeito, foi muito importante a colaboração dada à APEC pelos distribuidores de cinema associados da FEVIP.

Espero que esta nota introdutória tenha o mérito de balizar resumidamente aquilo que foi a nossa atividade durante o corrente ano e que todos os associados tenham dado como bem empregue o tempo e recursos colocados ao serviço desta associação.

António Paulo Santos
Diretor Geral

Atividade Anti-Pirataria

O ano de 2018 assistiu mais uma vez, e dando seguimento ao que tinha acontecido durante o ano de 2017, a uma sinergia muito positiva entre IGAC, ISP's e representantes de titulares de direitos, no que diz respeito à execução e aplicação do Memorando de Entendimento. Assim, o número de websites bloqueados e removidos aumentou, e conseqüentemente, o número de obras que ficaram indisponíveis para utilização através dos mesmo.

A utilização de domínios alternativos por parte dos principais sites não autorizados é, ainda, o maior problema a combater no que diz respeito à aplicação do Memorando. No entanto, e apesar de os responsáveis por tais sites recorrerem a essa técnica, verifica-se que a utilização dos mesmos não tem o impacto que os sites primários tinham antes de serem efectivamente bloqueados.

Portugal continua a estar no caminho certo no combate aos sites com conteúdos ilícitos e confirma a grande eficácia do sistema de bloqueio utilizado no âmbito do Memorando de Entendimento Anti-pirataria.

O ano de 2018 foi também um ano de novidades importantes no que diz respeito ao combate de streaming em Portugal, com o desenvolvimento da plataforma PPDAC em parceria com a Sport TV, ISP's, IGAC e APRITEL.

Esta plataforma desenvolvida e testada neste exercício permite o bloqueio em tempo real de websites de streaming que sejam reportados por uma das seguintes entidades: CPRO e NAGRA. O período efectivo de bloqueio é de duas horas e após essas duas horas, o domínio reportado volta a estar disponível.

Aquela entrou em funcionamento efectivo em Janeiro de 2019 e, apesar de algumas complicações iniciais, funciona ao dia de hoje de forma fluída entre todas as entidades envolvidas neste projecto.

À semelhança do ano anterior manteve-se a mesma estratégia relativamente ao tipo de websites intervencionados. As proxies (websites que replicam a informação de um site principal através de uma ligeira alteração da designação do seu nome) continuam a ser uma das formas mais utilizadas pelos infractores para combater a interdição de acesso que existe aos websites principais. Sendo que estes websites têm uma grande quantidade de conteúdos disponíveis para visualização ou mesmo download na internet, bloquear e atuar sobre estas ditas proxies, implica bloquear essas mesmas quantidades diversas vezes, inviabilizando os utilizadores de aceder aos mesmos. Na verdade, estes websites são os de mais fácil acesso e pesquisa, pelo que ao serem bloqueados e tornados indisponíveis para o utilizador comum, refletem-se no facto de que muitas vezes, os próprios utilizadores desistem de procurar obras disponibilizadas de forma ilegal.

A FEVIP procedeu também a pesquisas e remoções de conteúdos de obras específicas nas quais se destacam “Bajo La Rosa” e “Terra Franca”. O principal alojador destas obras à data em que foram enviados os pedidos era o YouTube, sendo que sempre que foi requisitado a remoção dos conteúdos, os mesmos foram prontamente removidos. Existiram casos em que as obras estavam alojadas noutros servidores, nomeadamente Openload, Fanburst e FileHoot, apenas para citar alguns exemplos. Na sua grande maioria, os alojadores responderam positivamente aos nossos pedidos através da remoção dos conteúdos reportados, sendo raros aqueles que não tomavam qualquer tipo de acção.

Relativamente aos pedidos de remoção de Filmes de alojadores terceiros, no ano de 2018 procedeu-se ao pedido de remoção de aproximadamente 25.000 links, visto que foram várias vezes pedidos por inteiro a remoção dos filmes todos do “tugaflix”.

Efetuaram-se, com sucesso, vários pedidos de remoção de websites de alojadores principais nos quais se incluem os seguintes: <http://blogsazul.blogspot.pt/>, <http://tugagratis.com/> e <http://canaldozito.pt/>.

De salientar ainda que em 2018, assistimos ao encerramento do website <http://minhateca.com.br/>, que era responsável pelo alojamento de milhares de obras por parte dos seus utilizadores. Ainda que o mesmo fosse bastante rápido a remover os conteúdos por nós reportados, foi um factor bastante positivo, visto que era um website mundialmente conhecido com especial incidência nas comunidades lusófonas e o mesmo não se enquadrava nas diretrizes do Memorando de Entendimento, no que ao bloqueio diz respeito.

O reconhecimento internacional da atividade da FEVIP, quer pela notoriedade, quer pela credibilidade dos passos que dá na recolha de matéria indiciária, pela segurança, certeza e clareza jurídica com que o faz, tem-lhe permitido obter um capital de credibilidade que tem ajudado sobremaneira a aumentar a sua eficácia

Websites

A listagem a seguir discriminada identifica alguns dos sites mais importantes em que forçámos o seu desaparecimento e / ou retirada dos conteúdos ilegais dos mesmos.

http://www.tugaflix.party/	http://www.sporttvpt.com/
http://www.tugaflix.space/	http://tugafree.pw/
http://www.tugaflix.pw/	http://www.tvdezsport.com/
http://www.tugaflix.bid/	http://www.sportvsonlineshds.com/
http://www.tugaflix.host/	http://www.sportvsgratisdirectos.net/
http://www.tugaflix.loan/	http://jornaisdodia.me/
http://www.tugaflix.date/	https://tugadownloadshd.pt/
http://www.tugaflix.website/	http://www.sporttvsonlineshds.com/
https://www.tugaflix.xyz/	http://www.sporttvsggratisdirectos.xyz/
https://tugaflix.live/	http://www.tvdezsports.com/
http://www.inaciotv.life/	http://www.sporttvsonlines.com/
http://www.inaciotv.live/	http://www.tvdezsports.net/
http://www.inaciotv.site/	http://www.sporttvonlines.com/
http://www.inaciotv.ninja/	http://tugagratias.com/
http://www.inaciotv.xyz/	http://live101110.blogspot.pt/
http://www.inaciotv.rocks/	http://www.sporttvgratisdiretos.com/
http://www.inaciotv.website/	http://www.sportvsonlines.com/
http://www.inaciotv.today/	http://www.tvsdezsport.me/
http://www.inaciotv.world/	http://www.tugafoot.pw/
http://www.inaciotv.space/	http://tugatv.net/

Nestes mesmos websites foi solicitada, sempre que possível, a remoção dos seus conteúdos diretamente nos alojadores terceiros, o que continua a ser uma das medidas mais eficazes ainda que de difícil implementação (dada a não resposta de alguns alojadores em alguns casos), mas cujo êxito e recetividade por parte dos alojadores se deve ao prestígio nacional e, sobretudo, internacional que a FEVIP tem granjeado. Por isso, se apostou – e continuará a apostar – na execução dessa metodologia como um dos meios utilizados ao combate do uso ilegítimo de obras audiovisuais.

Filmes

Neste exercício de 2018, a principal aposta recaiu sobre o pedido de remoção de conteúdos dos dois principais websites portugueses desta categoria, o “tugaflix” e o “mrpiracy”. Ao longo do ano foram vários os domínios utilizados pelos mesmos por forma a contornar os bloqueios que foram sendo aplicados, e foram vários os pedidos de remoção de links com resposta positiva por parte dos alojadores, o que obviamente não impedia que o dono do website voltasse a carregar os filmes. Ainda assim, o constrangimento que tais medidas trouxeram aos websites, especialmente o “tugaflix”, foram notórias.

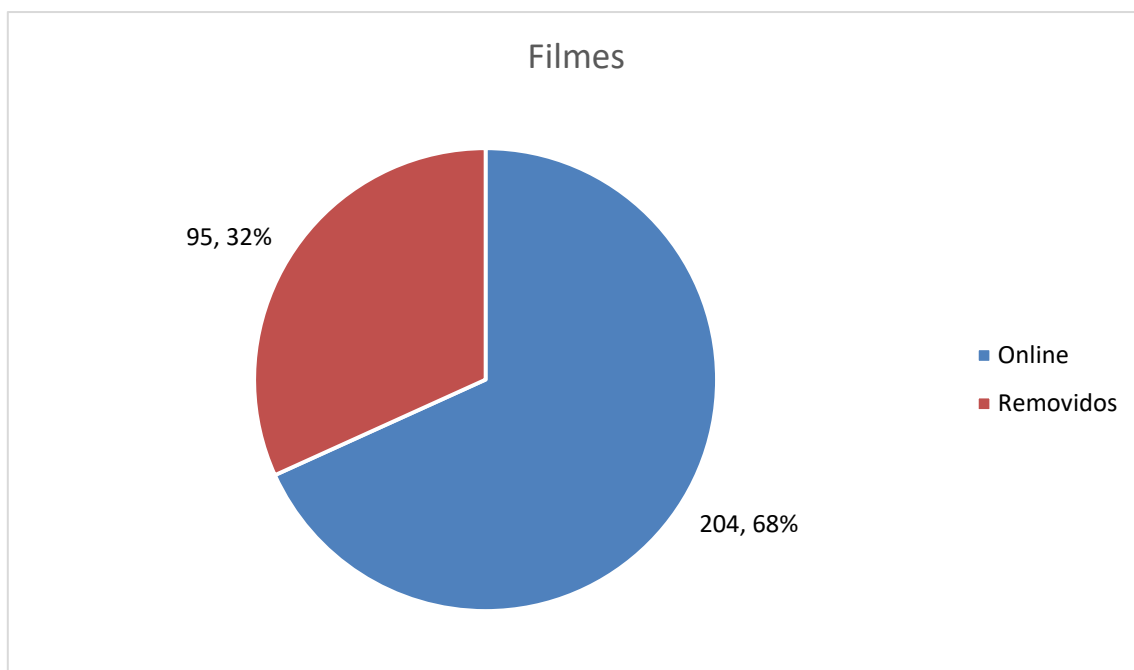
As diligências efetuadas ao longo de 2017 fizeram com que em 2018 tenhamos sido informados de um despacho de acusação contra o autor do tão conhecido, e já encerrado, “ratotv”, o que veio a consolidar ainda mais a credibilidade e eficácia deste projecto que a FEVIP representa.

Em relação aos outros websites mais conhecidos nesta área, todos eles estão em constante monitorização e até à data de hoje, estão todos bloqueados.

Ainda durante este ano, tivemos a infeliz situação de nos ter sido reportada uma denúncia referente à gravação do filme “Deadpool 2” num cinema nacional. Foram efectuadas as respectivas diligências em colaboração com o próprio Cinema junto das autoridades, tendo o filme sido removido da internet e aberto um inquérito para averiguação de como o mesmo tinha sido gravado dentro das instalações do cinema. Foi posteriormente apresentada uma queixa crime por parte da Cinema, e em que a FEVIP estará como assistente. Até ao momento em que este relatório está a ser efectuado, aguardamos desenvolvimentos neste processo.

A este propósito importa referir que, dos 204 (duzentos e quatro) websites que se dedicavam apenas à disseminação de filmes sem a autorização dos titulares de direitos, e cujo bloqueio foi resultado de informação da FEVIP, 95 (noventa e cinco) desapareceram, espelhando bem a importância do Memorando e a eficácia do mesmo, garantido pela recolha de matéria indiciária por nós efetuada.

É importante lembrar que o pedido de remoção de conteúdos deve sempre ser efetuada depois de emitida a ordem de bloqueio pela IGAC, pois este “*modus operandi*” tem-se revelado positivo ao nível do impacto dissuasor junto dos piratas.



Streaming

O streaming continua a ser o sector que mais tem crescido no que diz respeito ao consumo ilegal de conteúdos protegidos e criação de websites dedicados ao mesmo, pelo que continua e continuará a ser uma das principais áreas de intervenção por parte da FEVIP.

Para combater esta problemática, durante o ano de 2018 foi desenvolvida uma plataforma em conjunto com a SPORT TV, IGAC e ISP's, que permite o bloqueio em tempo real de um determinado evento pelo periodo de duas horas e após essas duas horas o dominio volta a estar disponível. Visto que são links criados especificamente para os eventos que estão a ocorrer via streaming, o efeito sobre os sites é nefasto pois inviabiliza o acesso aos mesmos durante o evento que está a decorrer, e quando voltam a estar desbloqueados.

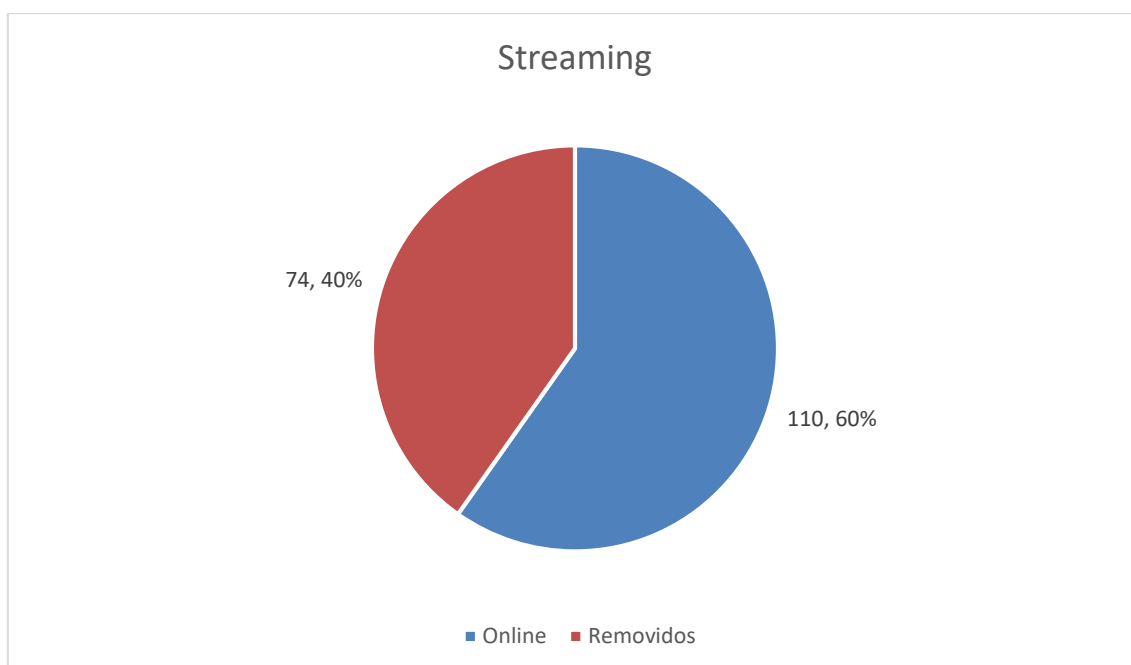
Desta forma, é possível eliminar bastante conteúdo em tempo real, assim como agregar os sites que vão sendo reportados via plataforma para poderem entrar nos pedidos de bloqueio que são efectuados todos os meses junto da IGAC, aumentando assim o numero mensal de sites com pedido de bloqueio efectuado.

Durante o ano de 2018, no sentido de minimizar a oferta de transmissões de canais de televisão por subscrição paga de forma gratuita na Internet, foram identificados sites ilegais que permitiram enviar pedidos de bloqueio para 110 (cento e dez) websites, sendo que 74 (setenta e quatro) desapareceram por completo.

A lista abaixo demonstra quais os canais mais pirateados, mantendo-se o que já se verificou em anos anteriores:

Aljazeera	Canal MOV	Disney Junior
AXN	Canal Panda	Económico TV
AXN Black	Cartoon Network	ESPN
Band	Chelsea TV	ESPN America
Band Sports	CNN	ESPN
BBC World News	Discovery Channel	Brasil
Benfica TV	Discovery Turbo	EuroNews
Bloomberg	Disney Channel	Eurosport
Fashion TV	PFC	Secret story / love on top
FOX	Poker Channel	SIC
FOX Crime	Porto Canal	SIC Kids
FOX Life	Rede Record	SIC Mulher
FOX Movies	Rede TV	SIC Notícias
France 24	RTP	SIC Radical
História	RTP 2	SIC Caras
Fuel TV	RTP Açores	Sky Poker

Hollywood	RTP Informação	SkyNews
Motors TV	RTP Internacional	Sky Sports 1, 2, 3
MTV	RTP Madeira	Sony Entertainment
National Geographic	RTP Memória	Sport TV 1
Nickelodeon	NBA	Sport TV 2
Odisseia	SBT	Sport TV 3
TV Globo	TVE 24H	Sport TV 4
TVI	TVI 24	Sport TV HD
TVI ficção	TVI internacional	+ TVI
VH1 Hits	Syfy	Sporting TV



Websites globais

Estes websites caracterizam-se por terem todo o tipo de conteúdos sobre os quais os associados da FEVIP detêm ou representam direitos: Filmes, Videojogos e Conteúdos Televisivos

Neste período foram solicitados os bloqueios de 394 (trezentos e noventa e quatro) websites, sendo que 244 (duzentos e quarenta e quatro) acabaram por efetivamente desaparecer.

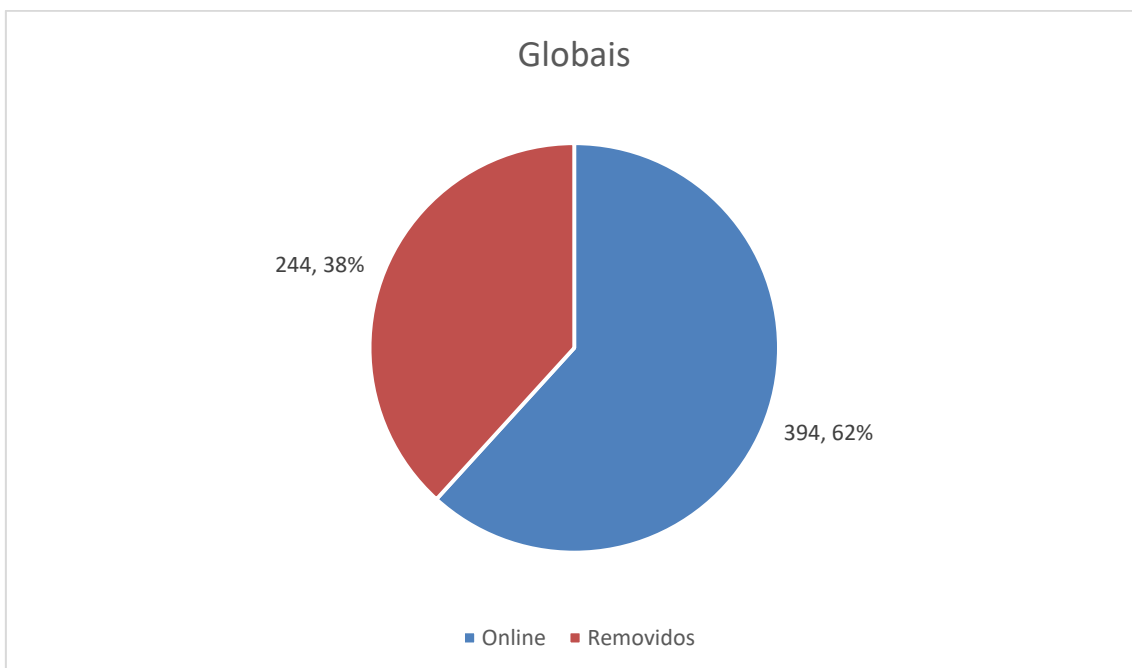
Um dos fatores que explica este aumento significativo de websites eliminados prende-se com o facto de um grande número deles serem proxies (websites que replicam a informação de um website principal), pelo que, apostando no combate às réplicas dos websites mais nefastos a nível internacional, se consegue a interdição a um elevado número de conteúdos disponibilizados por estes mesmos websites.

Um dos exemplos das proxies mencionadas em cima é o caso do “PirateBay”, um dos principais websites de partilha de ficheiros globais cujos números se situam na casa dos milhões de ficheiros partilhados. Com a intervenção nos websites, dito proxies, o número de obras interditas justifica o grande aumento de obras bloqueadas durante o ano de 2018.

É, no entanto, um processo que tem de ser continuado, pois devido à dimensão destes websites, a criação de proxies será sempre uma das principais armas dos autores dos mesmos, cabendo-nos tentar dificultar ao máximo que estes tenham sucesso.

Mantêm-se as dificuldades que já têm vindo a ser detetadas e reconhecidas em anos anteriores: devido à dimensão que estes websites apresentam, no que respeita ao conteúdo e visibilidade junto do seu universo de utilizadores, efetuar a sua remoção efetiva revela-se uma tarefa muito difícil (porém, não impossível), dados os enormes interesses financeiros (quer em publicidade quer em apoios) que lhes estão associados.

Acresce que a constante mudança de nome de domínio de, por exemplo, “.com” para “.win” ou “.net”, faz com que constantemente se tenha de solicitar o bloqueio para o mesmo website.



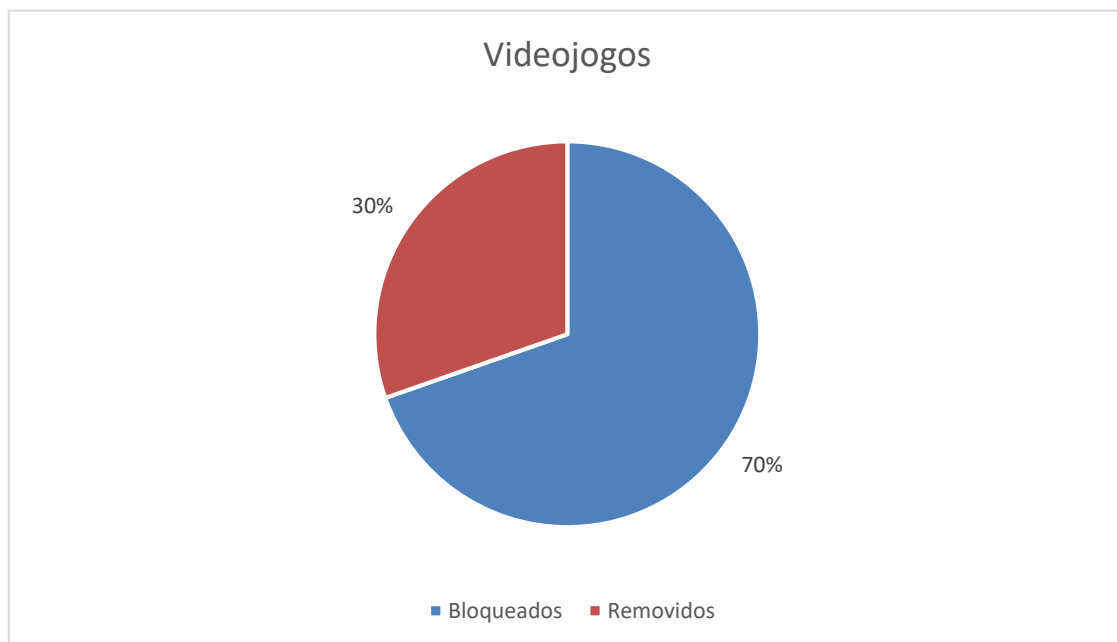
Videojogos

No que respeita a esta área foram indicados para bloqueio 39 (trinta e nove) websites que se dedicavam, na sua maioria, à disseminação de conteúdos de videojogos, sem autorização do titular dos direitos tendo desaparecido 17 (dezassete).

Abaixo encontra-se lista de websites intervencionados.

http://sotorrent.net/	http://www.ovagames.com/
https://www.ziperto.com/	https://www.romulation.net/
https://pcgames-download.com/	https://www.romstorage.com/
https://gamestorrents.bypassed.org/	http://www.gamesofriends.com/
https://gamestorrents.bypassed.eu/	http://doujin-games88.net/
https://gamestorrents.bypassed.bz/	http://moreroms.com/
http://www.sobaixar.net/	http://nicoblog.org/
http://www.nintendoisos.com/	http://romshepherd.com/
http://www.downarea51.com/	https://romtohome.com
http://www.loveroms.com/	http://www.fullypcgames.net
http://www.theoldcomputer.com/	http://www.gamerlz.com/
http://www.completeroms.com/	http://www.gamestestes.info/
http://computeremuzone.com/	http://www.mundoemu.net/
http://www.freevintagegames.com/	http://www.sunday-game.com/
http://www.freegbaroms.com/	https://gamestorrents2.bypassed.wtf/
http://www.sonyisos.com/	https://gamestorrents2.bypassed.icu/
http://www.coolrom.com/	https://gamestorrents2.bypassed.fun/
https://www.emuparadise.me/	https://gamestorrents2.bypassed.in/
http://www.3dsiso.com/	https://gamestorrents2.bypassed.xyz/
https://darkumbra.net	http://www.ovagames.com/

O número superior a 100 milhões de obras bloqueadas (número esse revisto por baixo pois não é possível apurar o número exato e onde estão incluídos também os websites que disponibilizam jogos bem como outras categorias de obras), evidencia uma aposta na intervenção dos principais websites mundiais e respetivas proxies, bem como a continuidade interventiva nos websites dedicados apenas a videojogos.



Dados e Gráficos

Total de Conteúdos Bloqueados / Links

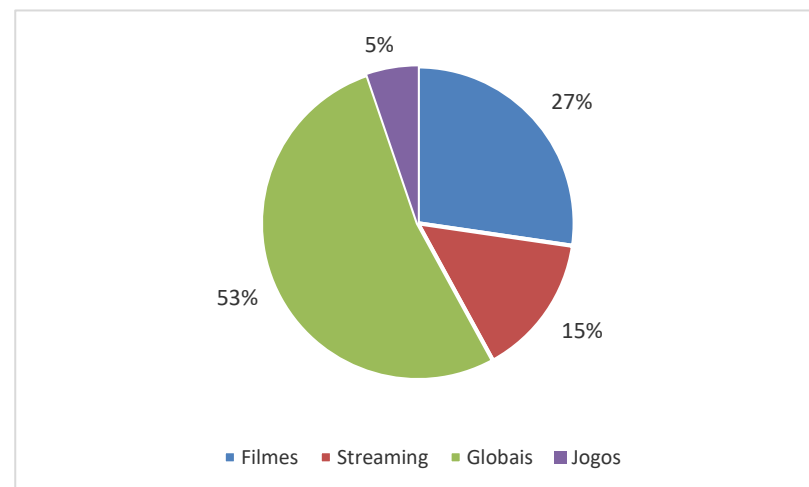
Filmes	Streaming	Séries	PlayStation n Portable	PlayStation n 1	PlayStation n 2	PlayStation n 3	Wii	Nintendo	PC	Xbox	Outros
1123083547	108155	916948961	9076362	1564219	14531155	3968886	12880326	7512957	139832513	8400204	4248045

Total

2242155330

Solicitações de Bloqueio por Tipo de *Websites*

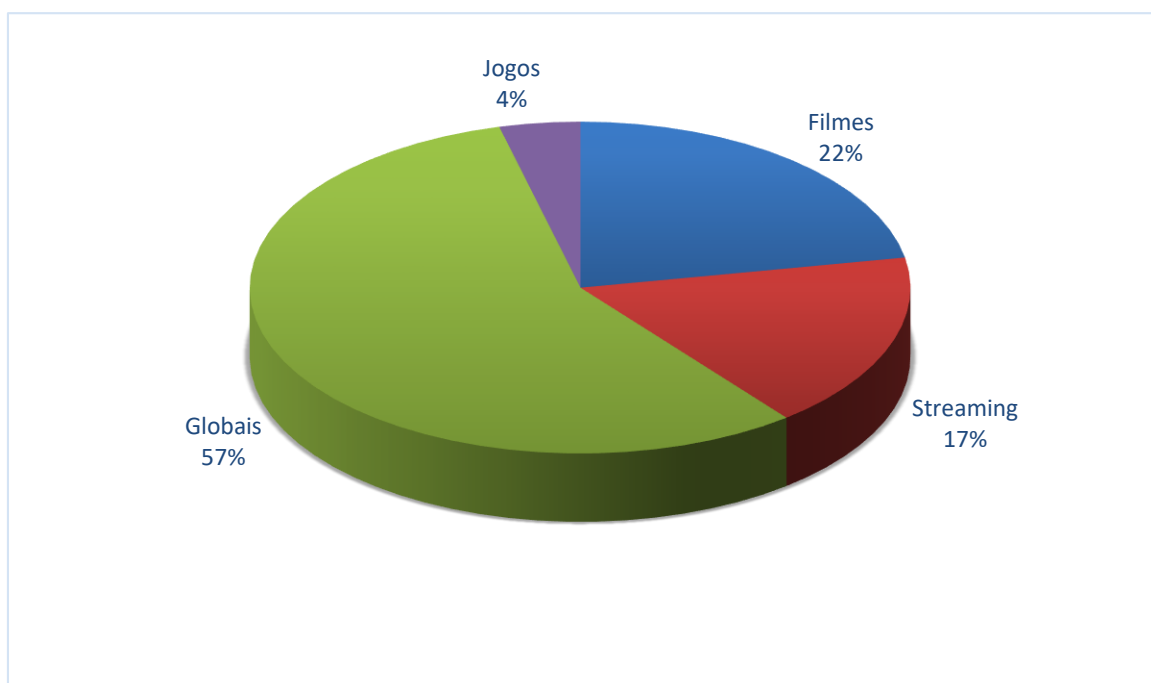
Filmes	Streaming	Globais	Jogos
204	110	394	39



Os websites foram bloqueados no âmbito do Memorando de Entendimento, sendo que foi a FEVIP que deu a informação de quais os websites a serem bloqueados no que concerne à indústria audiovisual.

Websites Removidos por Tipo de conteúdos / oferta

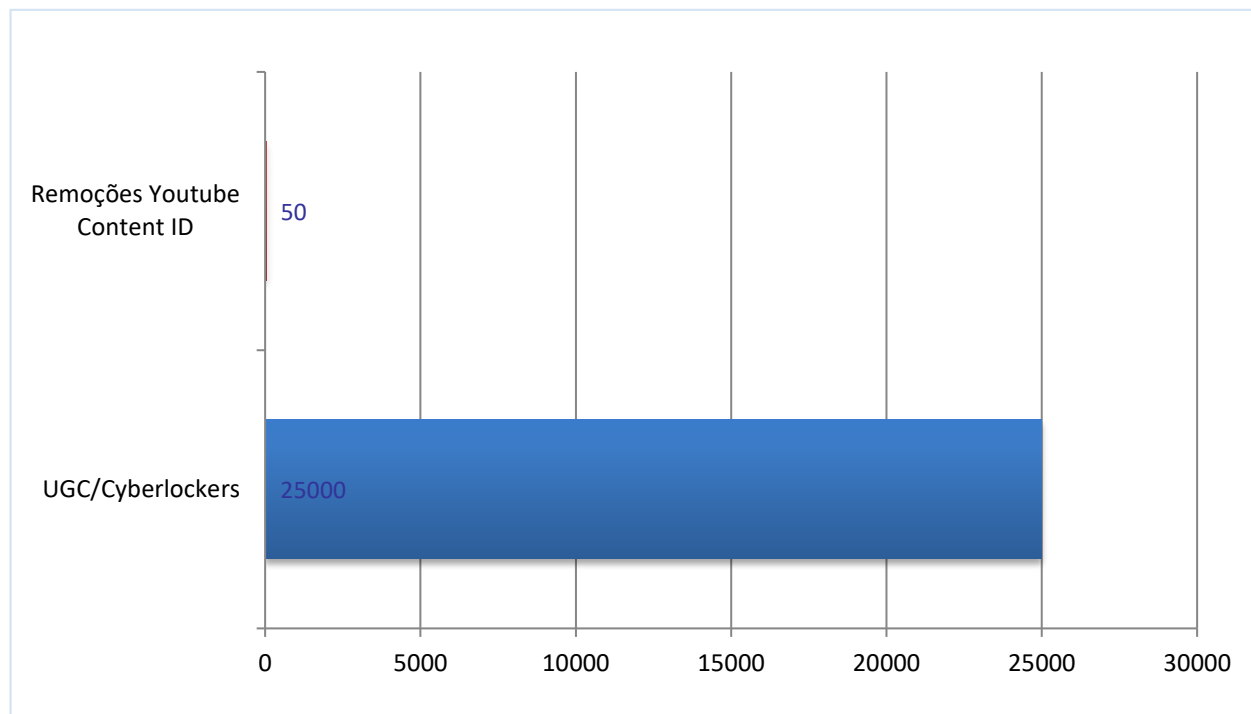
Filmes	Streaming	Globais	Jogos
95	74	244	17



Os websites aqui indicados foram removidos por conta das medidas de bloqueio implementadas via Memorando de Entendimento

Solicitações de Remoção Outros Tipos

UGC ¹ /Cyberlockers ²	Remoções Youtube Content ID
25.000	50



Neste quadro estão identificadas as solicitações de remoções de conteúdos audiovisuais, feitas diretamente pela FEVIP, aos alojadores terceiros e ao YouTube

¹ Conteúdo gerado pelo utilizador (do inglês User-generated Content – UGC).

² Serviços de hospedagem de arquivos são serviços gratuitos ou pagos, que têm por objetivo a hospedagem de arquivos de computador para acesso livre ou restrito aos utilizadores, através da Internet.

Área de Cinema

Exibição Pública Não Autorizada

No corrente exercício mantivemos um elevado nível de contactos com autarquias locais e outras entidades com responsabilidades públicas, informando como se deverá efetuar exibição pública de filmes em sala sem que seja infringida a lei por falta de autorizações dos respetivos titulares de direitos. Concomitantemente, e na sequência de denúncias chegadas a esta associação, desenvolveram-se algumas averiguações de modo a pôr cobro a situações de potencial violação dos direitos de autor por exibição pública não autorizada.

Festa do Cinema

À semelhança dos anos anteriores, a FEVIP, através da sua área de distribuição de cinema, estendeu o apoio à realização da Festa do Cinema na sua edição de 2018. O evento teve lugar nos dias 22, 23 e 24 de outubro, com o preço de 2,5 € por bilhete em todas as salas de cinema do país e para todos os filmes em cartaz.

A organização, de modo a fazer homenagem a todos os vitimados pelo flagelo dos fogos, deslocou a sua première da habitual Lisboa para a zona Centro do país, em Arganil, no Auditório da Cerâmica, com a antestreia do filme “A Mulher”, de Björn Runge.

A presente edição voltou a quebrar recordes de espetadores, atingindo o valor de 246.221, mais 13% do que no ano anterior (217.567), e totalizando uma receita bruta no valor de 615.553 € (face aos 543.918 € do ano anterior). Os três distritos com mais espetadores foram Lisboa, Porto e Setúbal, seguidos por Coimbra, Faro e Leiria. Os três filmes mais vistos durante este período foram “Johnny English Volta a Atacar”, “Assim Nasce Uma Estrela” e “Venom”. O filme português mais visto foi “Pedro e Inês” que figurou em quarto lugar nesta tabela.

Nesta Festa do Cinema atingiu-se também outro marco histórico, alcançando-se o melhor dia de sempre no cinema em Portugal, com um total de 101.635 espetadores a 24 de outubro, quarta-feira.

Atividade Jurídica

Neste exercício manteve-se uma linha de continuidade, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento dos pedidos de informações solicitados pelos serviços do Ministério Público, nos inquéritos-crime e dos tribunais judiciais em geral.

A FEVIP é atualmente reconhecida em juízo como legítima defensora dos direitos de autor das obras disponibilizadas no mercado pelos seus associados, continuando a ser contactada para identificar lesados, nomear peritos, prestar informação quanto a licenças de autorização, de reprodução, etc.

No entanto, a atividade jurídica não se bastou ao contencioso jurídico, mas antes necessitou de se estender a todas as restantes áreas de atuação, prestando apoio ainda a questões laborais e fiscais da associação, passando por todo o tipo de assessoria necessária à sua Direção.

Resumindo, manteve-se o método anteriormente aplicado de prevenção e luta contra a violação dos direitos de autor, onde a atividade jurídica se encontra sempre presente como garantia da certeza e clareza jurídica em toda a atuação da FEVIP, permitindo-lhe solidificar o capital de credibilidade que tem ajudado a aumentar a sua eficácia.

Formação, Conferências, Reuniões e Entrevistas 2018

JANEIRO

10 Janeiro 2018 – Reunião na IGAC relativa ao Memorando de Entendimento;

11 Janeiro 2018 - Audiência com Grupo Parlamentar do CDS – PP a propósito da discussão do Dec. Lei 39/88 de 6 de Fevereiro;

18 Janeiro 2018

- Entrevista na SIC sobre temas relativos a videojogos, pirataria, memorando de Entendimento, etc;
- Audiência com Grupo Parlamentar do PSD a propósito da discussão do Dec. Lei 39/88 de 6 de Fevereiro;

24 Janeiro 2018 – Reunião ICA a propósito da organização da Festa do Cinema;

29 Janeiro 2018 – Participação em evento da Playstation;

FEVEREIRO

1 Fevereiro 2018 - Audiência com Grupo Parlamentar do PS a propósito da discussão do Dec. Lei 39/88 de 6 de Fevereiro;

22 Fevereiro 2018 – Reunião com ADBD – plano estratégico para preparação de notícias no âmbito do combate à pirataria, Memorando de Entendimento, etc.;

23 Fevereiro 2018 - Audiência PCP, a propósito da discussão do Dec. Lei 39/88 de 6 de Fevereiro

MARÇO

12 Março 2018 - Reunião de Direção do Mapinet para discussão e análise dos relatórios de atividades e contas relativos a 2017;

14 Março 2018 - Participação na Conferência “ O Despertar Eletrónico” promovido pela eSports;

15 Março 2018 – Reunião do Conselho Consultivo da DNS.PT;

20 Março 2018 - Participação no Colóquio sobre “*Direito de Autor e Ética: perspectivas Multidisciplinares*”, Salão Nobre da academia de Ciências;

28 Março 2018 – Entrevista Sic Noticias, programa da manhã sobre assuntos de pirataria;

ABRIL

6 Abril 2018 – Assembleia-Geral do Mapinet para apresentação, discussão e aprovação do relatório de atividades e contas relativas ao ano 2017;

20 Abril 2018 - Reunião do Conselho Consultivo da DNS.PT;

MAIO

9 Maio 2018 – Reunião com IGAC e APRITEL para discussão de acordo / memorando relativo ao Streaming;

17 Maio 2018 – Conferência Telefónica com MPA a propósito do bloqueio de sites em Portugal;

JUNHO

6 Junho 2018 - Participação na 3ª Edição “*Encontros do Cinema Português*”, promovido pela NOS, nos Cinemas NOS Vasco da Gama, e que contou com a presença de diversos produtores, realizadores, autores, atores e exibidores com o objetivo de apresentar de projetos do Cinema Português e promover o cinema português.

26 Junho 2018 - Participação na Cerimónia de Entrega de Prémios “ *Os melhores do Portugal Tecnológico*”, promovido pela Exame Informática e que teve lugar na AESE – Business School;
- Reunião com Anna Butlen e Mathilde Persuy da Hadopi a propósito do Memorando de Entendimento;

JULHO

13 Julho 2018

Audiência com Grupo Parlamentar do PSD, Palácio de S. Bento a propósito da “Diretiva relativa à reforma dos direitos de autor e aos serviços de comunicação social audiovisual”;

SETEMBRO

10 Setembro 2018 - Reunião com Sport TV sobre questões relacionadas com Livestreaming /Bloqueios.

26 Setembro 2018 – Participação no Evento “*Digital News Report Portugal*” promovido pela Obercom, Palácio Foz;

OUTUBRO

8 Outubro 2018 - Reunião Direção Mapinet;

9 Outubro 2018 – Participação no programa “Sociedade Civil” para falar sobre direitos de autor e pirataria;

11 Outubro 2018 - Reunião / Sessão de Esclarecimento no ICA a propósito do Sistema de Gestão de Informação de Bilheteiras;

22 Outubro 2018 - Reunião na Sport TV a propósito da plataforma PPDAC;

23 Outubro 2018 - Assembleia Geral da Mapinet para apresentação, discussão e aprovação de Plano de Atividades e Orçamento 2019;

26 Outubro 2018 - Reunião no ICA a propósito do Sistema de Gestão de Informação de Bilheteiras;

NOVEMBRO

5 Novembro 2018 - Audiências com Grupos Parlamentares do CDS-PP – Deputada Teresa Caeiro e Grupo Parlamentar do PS – Deputado João Paulo Correia, a propósito do Iva dos Bilhetes de Cinema, no orçamento de Estado;

6 Novembro 2018 - Reunião IGAC no âmbito da AEPDV para falar sobre a questão do selo da IGAC no âmbito da indústria dos videojogos.

9 Novembro 2018 - Escritura de Alteração de morada de escritório;

14 Novembro 2018 - Audiência Ministério da Cultura a propósito do Iva dos Bilhetes de Cinema – OGE;

28 Novembro 2018 - Audiência com Grupo Parlamentar do PSP - Deputada Ana Sofia Bettencourt, a propósito do Iva dos Bilhetes de Cinema, no Orçamento de Estado;

29 Novembro 2018 – Participação como orador na Conferência subordinada ao tema “*Direitos de Autor – Sensibilizar e agir*”, promovida pela ESECS (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais);

DEZEMBRO

4 Dezembro 2018 – Participação no Debate I, promovido por SEDES (Associação para o Desenvolvimento Económico e Social), subordinada ao tema “Análise do orçamento de Estado de 2019”;

14 Dezembro 2018 - Assinatura do Documento “*Procedimento Técnico para Eventos em Direto e ao Vivo*”, nas instalações da IGAC, no Palácio Foz, Lisboa;

18 Dezembro 2018 - Reunião na Sport TV para análise da plataforma PPDAC;

20 Dezembro 2018 - Reunião Direção Mapinet;